



Relatório Mensal da Dívida Pública Federal

Janeiro/2012

Brasília

MINISTRO DA FAZENDA

Guido Mantega

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Nelson Henrique Barbosa Filho

SECRETÁRIO DO TESOURO NACIONAL

Arno Hugo Augustin Filho

SUBSECRETÁRIOS DO TESOURO NACIONAL

Cleber Ubiratan de Oliveira

Eduardo Coutinho Guerra

Gilvan da Silva Dantas

Lísicio Fábio de Brasil Camargo

Marcus Pereira Aucélio

Paulo Fontoura Valle

EQUIPE TÉCNICA

Subsecretário da Dívida Pública

Paulo Fontoura Valle

Coordenador-Geral de Operações da Dívida Pública

Fernando Eurico de Paiva Garrido

Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública

Otávio Ladeira de Medeiros

Coordenador-Geral de Controle da Dívida Pública

Antônio de Pádua Ferreira Passos

Informações:

Gerência de Relacionamento Institucional - GERIN

Tel: (61) 3412-3188; Fax: (61) 3412-1565

Secretaria do Tesouro Nacional

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2º andar

70048-900 - Brasília - DF

Correio Eletrônico: stndivida@fazenda.gov.br

Home Page: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

Índice

1	Operações no Mercado Primário	5
1.1	Emissões e Resgates da DPF	5
1.2	Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi	6
	Emissões e Resgates da DPMFi	6
	Programa Tesouro Direto	8
	Emissões Diretas e Cancelamentos	9
1.3	Dívida Pública Federal externa - DPFe	10
2	Estoque da Dívida Pública Federal - DPF	11
2.1	Evolução	11
2.2	Composição	12
	Indexadores	12
	Detentores	13
2.3	Fatores de Variação	14
3	Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF	15
3.1	Composição dos Vencimentos	15
3.2	Prazo Médio	16
3.3	Vida Média	17
4	Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF	18
5	Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais	19
5.1	Volume Negociado	19
5.2	Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais	21

TABELAS

Tabela 1.1 - Emissões e Resgates da DPF	5
Tabela 1.2 - Emissões e Resgates da DPF, por Indexador	5
Tabela 1.3 - Emissões e Resgates de Títulos Públicos Federais da DPMFi	6
Tabela 1.4 - Programa Tesouro Direto	8
Tabela 1.5 - Emissões Diretas de Títulos da DPMFi	9
Tabela 1.6 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Tabela 2.1 - Estoque da DPF	11
Tabela 2.2 - Composição da DPF	12
Tabela 2.3 - Detentores dos Títulos Públicos Federais - DPMFi	13
Tabela 2.4 - Fatores de Variação da DPF	14
Tabela 3.1 - Vencimentos da DPF	15
Tabela 3.2 - Dívida Pública Federal a Vencer em 12 Meses, por Indexador	15
Tabela 3.3 - Prazo Médio da DPF	16
Tabela 3.4 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Oferta Pública, por Indexador	16
Tabela 3.5 - Vida Média da DPF	17
Tabela 4.1 - Custo Médio da DPF	18
Tabela 5.1 - Volume Negociado no Mercado Secundário, por Título	19
Tabela 5.2 - Vencimentos mais Negociados por Volume Financeiro no Mercado Secundário, por Indexador	20

GRÁFICOS

Gráfico 1.1 - Emissões e Resgates dos Principais Títulos da DPMFi	7
Gráfico 1.2 - Evolução das Vendas do Tesouro Direto	8
Gráfico 1.3 - Investidores Cadastrados no Tesouro Direto	8
Gráfico 1.4 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Gráfico 2.1 - Composição da DPF, por Indexador	12
Gráfico 2.2 - Composição da Carteira de Títulos Públicos, por Detentor	13
Gráfico 2.3 - Distribuição por Prazo de Vencimento, por Detentor	13
Gráfico 3.1 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Ofertas Públicas x Prazo Médio do Estoque	16
Gráfico 4.1 - Custo Médio Acumulado 12 meses da DPF, DPMFi, DPFe e Taxa Selic	18
Gráfico 5.1 - Volume Diário de Títulos Públicos Negociados no Mercado Secundário como % dos Respetivos Estoques	19
Gráfico 5.2 - Rentabilidade dos Títulos Públicos	21
Gráfico 5.3 - Evolução da Rentabilidade dos Títulos Públicos - IMA Geral	21

1. Operações no Mercado Primário

1.1. Emissões e Resgates da DPF

No mês de janeiro, as emissões da Dívida Pública Federal - DPF¹ corresponderam a R\$ 41,31 bilhões, enquanto os resgates alcançaram R\$ 117,47 bilhões, resultando em resgate líquido de R\$ 76,16 bilhões, sendo R\$ 74,61 bilhões referentes ao resgate líquido da Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi e R\$ 1,55 bilhão referente ao resgate líquido da Dívida Pública Federal externa - DPFe.

TABELA 1.2 EMISSÕES E RESGATES DA DPF, POR INDEXADOR - JANEIRO/2012

(R\$ Milhões)					
	Emissões		Resgates		Emissão Líquida
DPF	41.309,47		117.470,45		(76.160,98)
DPMFi	39.558,81	100,00%	114.171,57	100,00%	(74.612,76)
Prefixado	26.016,38	65,77%	107.953,71	94,55%	(81.937,33)
Índice de Preços	10.827,95	27,37%	5.487,09	4,81%	5.340,86
Taxa Flutuante	2.675,58	6,76%	551,89	0,48%	2.123,69
Câmbio	38,90	0,10%	178,88	0,16%	(139,98)
DPFe	1.750,66	100,00%	3.298,89	100,00%	(1.548,23)
Dólar	1.750,66	100,00%	2.653,46	80,44%	(902,80)
Euro	-	0,00%	-	0,00%	-
Real	-	0,00%	645,43	19,56%	(645,43)
Demais	-	0,00%	-	0,00%	-

Série histórica: Anexo 1.2

TABELA 1.1

EMISSÕES E RESGATES DA DPF - JANEIRO/2012

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 2/Jan a 6/Jan	2ª Semana 9/Jan a 13/Jan	3ª Semana 16/Jan a 20/Jan	4ª Semana 23/Jan a 27/Jan	5ª Semana 30/Jan a 31/Jan	Total Jan/2012
EMISSÕES DPF	6.173,27	12.419,42	15.450,75	7.197,02	69,01	41.309,47
I - DPMFi	4.452,48	12.393,00	15.447,30	7.197,02	69,01	39.558,81
Oferta Pública	4.091,15	8.865,44	5.210,03	7.156,24	-	25.322,86
Emissão Direta com Financeiro ¹	34,53	87,37	-	-	-	121,90
Emissão Direta sem Financeiro ²	40,11	-	10.138,43	58,82	39,59	10.276,95
Trocas ³	-	3.306,65	-	-	-	3.306,65
Tesouro Direto	286,68	133,54	98,85	67,77	29,42	616,26
Transferência de Carteira ⁴	-	-	-	(85,82)	-	(85,82)
II - DPFe	1.720,80	26,42	3,44	-	-	1.750,66
Dívida Mobiliária	1.720,80	-	-	-	-	1.720,80
Dívida Contratual	-	26,42	3,44	-	-	29,86
RESGATES DPF	110.641,16	5.182,66	1.414,37	226,96	5,31	117.470,45
III - DPMFi	110.230,70	3.378,05	464,57	92,96	5,28	114.171,57
Vencimentos	109.623,64	10,82	211,14	44,47	5,28	109.895,35
Compras	0,76	47,39	99,72	36,35	-	184,23
Trocas ³	-	3.306,62	-	-	-	3.306,62
Tesouro Direto	606,30	13,21	15,27	11,91	-	646,68
Cancelamentos	-	0,01	138,44	0,23	-	138,67
IV - DPFe	410,46	1.804,60	949,79	134,00	0,04	3.298,89
Dívida Mobiliária	403,80	1.796,60	923,45	128,67	-	3.252,52
Dívida Contratual	6,66	8,01	26,34	5,32	0,04	46,37
EMISSÃO LÍQUIDA	(104.467,89)	7.236,77	14.036,38	6.970,06	63,70	(76.160,98)
DPMFi (I - III)	(105.778,23)	9.014,95	14.982,73	7.104,06	63,74	(74.612,76)
DPFe (II - IV)	1.310,34	(1.778,18)	(946,35)	(134,00)	(0,04)	(1.548,23)

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

³ Referente a títulos emitidos e recebidos em leilões de troca;

⁴ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

Série histórica: Anexo 1.1

¹ Neste relatório, todas as estatísticas referem-se à DPF em poder do público.

1.2. Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi

Emissões e Resgates da DPMFi

As emissões de títulos da DPMFi alcançaram R\$ 39,56 bilhões: R\$ 26,02 bilhões (65,77%) em títulos com remuneração prefixada; R\$ 10,83 bilhões (27,37%) remunerados por índice de preços e R\$ 2,68 bilhões (6,76%) em títulos indexados à taxa flutuante. Do total das emissões, R\$ 25,32 bilhões foram emitidos nos leilões tradicionais e R\$ 3,31 bilhões nos leilões de troca, além de R\$ 11,02 bilhões relativos às emissões diretas e às vendas de títulos do Programa Tesouro Direto.

Nos leilões de LTN foram emitidos títulos no valor total de R\$ 16,45 bilhões com vencimentos entre outubro de 2012 e janeiro de 2016, mediante pagamento em dinheiro.

Já nos leilões de NTN-B (títulos remunerados pelo IPCA) foram emitidos R\$ 7,89 bilhões, com vencimentos entre 2016 e 2050, dos quais R\$ 4,58 bilhões mediante pagamento em dinheiro e R\$ 3,31 bilhões em troca por títulos com prazos mais curtos. Nos leilões de NTN-F foi emitido R\$ 1,68 bilhão, com vencimentos entre janeiro de 2018 e janeiro de 2021, mediante pagamento em dinheiro. Nos leilões de LFT (títulos indexados à taxa Selic) foram emitidos R\$ 2,62 bilhões de títulos com vencimento em março de 2018, mediante pagamento em dinheiro.

TABELA 1.3
EMISSÕES E RESGATES DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS DA DPMFi - JANEIRO/2012

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 2/Jan a 6/Jan	2ª Semana 9/Jan a 13/Jan	3ª Semana 16/Jan a 20/Jan	4ª Semana 23/Jan a 27/Jan	5ª Semana 30/Jan a 31/Jan	Total Jan/2012
I - EMISSÕES	4.452,48	12.393,00	15.447,30	7.197,02	69,01	39.558,81
<i>Vendas</i>	<i>4.091,15</i>	<i>8.865,44</i>	<i>5.210,03</i>	<i>7.156,24</i>	-	<i>25.322,86</i>
LFT	-	2.616,40	-	-	-	2.616,40
LTN	2.886,09	3.555,93	4.734,33	5.270,02	-	16.446,37
NTN-B	-	2.693,10	-	1.886,23	-	4.579,33
NTN-F	1.205,07	-	475,69	-	-	1.680,76
<i>Trocas</i>	<i>-</i>	<i>3.306,65</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>3.306,65</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	3.306,65	-	-	-	3.306,65
NTN-F	-	-	-	-	-	-
<i>Tesouro Direto</i>	<i>286,68</i>	<i>133,54</i>	<i>98,85</i>	<i>67,77</i>	<i>29,42</i>	<i>616,26</i>
LFT	19,75	9,89	9,14	5,09	1,49	45,37
LTN	117,02	42,04	24,75	14,26	6,24	204,31
NTN-B	132,54	70,54	56,38	42,71	17,89	320,07
NTN-F	17,36	11,07	8,57	5,70	3,80	46,51
<i>Transferência de Carteira</i> ¹	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>(85,82)</i>	<i>-</i>	<i>(85,82)</i>
<i>Emissão Direta com Financeiro</i> ²	<i>34,53</i>	<i>87,37</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>121,90</i>
<i>Emissão Direta sem Financeiro</i> ³	<i>40,11</i>	<i>-</i>	<i>10.138,43</i>	<i>58,82</i>	<i>39,59</i>	<i>10.276,95</i>
II - RESGATES	110.230,70	3.378,05	464,57	92,96	5,28	114.171,57
<i>Vencimentos</i>	<i>109.623,64</i>	<i>10,82</i>	<i>211,14</i>	<i>44,47</i>	<i>5,28</i>	<i>109.895,35</i>
LFT	15,61	10,82	3,79	43,11	5,28	78,61
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	-	-	-	-
NTN-C	1.993,45	-	-	-	-	1.993,45
NTN-F	107.346,56	-	-	-	-	107.346,56
Demais	268,02	-	207,35	1,36	-	476,74
<i>Compras</i>	<i>0,76</i>	<i>47,39</i>	<i>99,72</i>	<i>36,35</i>	<i>-</i>	<i>184,23</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	3,65	-	-	-	3,65
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	0,76	43,74	99,72	36,35	-	180,58
<i>Trocas</i>	<i>-</i>	<i>3.306,62</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>3.306,62</i>
LFT	-	115,30	-	-	-	115,30
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	2.914,66	-	-	-	2.914,66
NTN-C	-	276,66	-	-	-	276,66
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	-	-	-	-	-	-
<i>Tesouro Direto</i>	<i>606,30</i>	<i>13,21</i>	<i>15,27</i>	<i>11,91</i>	<i>-</i>	<i>646,68</i>
LFT	3,10	3,39	3,86	2,80	-	13,14
LTN	519,33	2,19	4,33	3,38	-	529,24
NTN-B	6,74	6,68	5,92	4,44	-	23,80
NTN-C	2,39	0,14	0,04	0,03	-	2,60
NTN-F	74,73	0,80	1,12	1,26	-	77,92
<i>Cancelamentos</i>	<i>-</i>	<i>0,01</i>	<i>138,44</i>	<i>0,23</i>	<i>-</i>	<i>138,67</i>
III - IMPACTO TOTAL NA LIQUIDEZ ⁴	105.818,34	(9.014,96)	(4.982,74)	(7.131,28)	(24,15)	84.665,22

¹ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

² Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação.

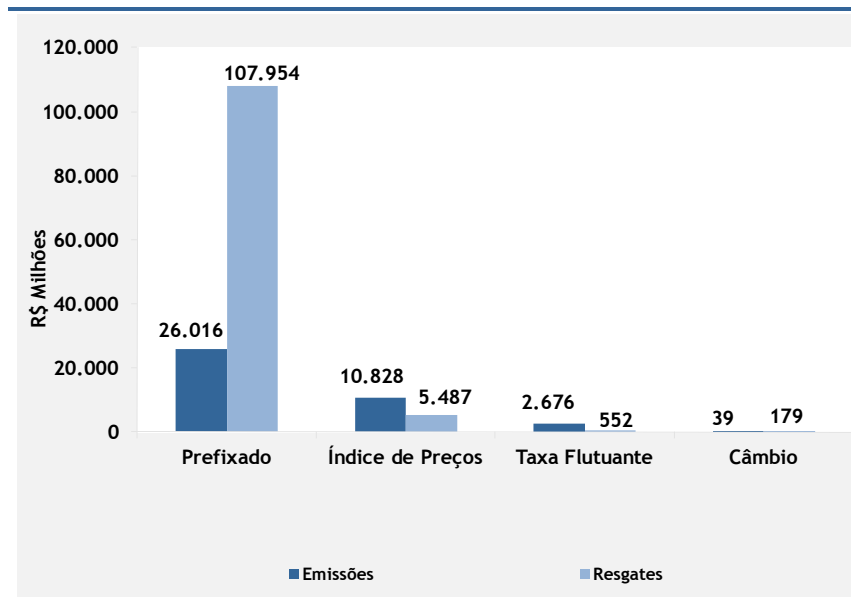
³ Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação.

⁴ Refere-se ao impacto monetário oriundo das operações da DPMFi em mercado. Nesse sentido, não são consideradas as Emissões Diretas sem Financeiro e os Cancelamentos. Valores positivos significam aumento na liquidez.

Série histórica: Anexo 1.3

O total de resgates de títulos da DPMFi foi de R\$ 114,17 bilhões, sendo R\$ 109,90 bilhões referentes aos vencimentos do mês (dos quais R\$ 107,35 bilhões relativos aos vencimentos de NTN-F).

GRÁFICO 1.1 EMISSÕES E RESGATES DOS PRINCIPAIS TÍTULOS DA DPMFi - JANEIRO/2012



Programa Tesouro Direto

As emissões do Programa Tesouro Direto² realizadas no mês de janeiro atingiram o montante de R\$ 616,26 milhões, sendo este o maior volume de emissões em um mês desde a sua criação. Os títulos mais demandados pelos investidores foram os títulos indexados a índice de preços, representando 51,94% do montante vendido. Já a participação dos títulos prefixados foi de 40,70%, enquanto os títulos indexados à Selic representaram 7,36%.

Em relação ao número de investidores, 6.404 novos participantes se cadastraram no Tesouro Direto em janeiro, o que representa número recorde desde o início do programa. Desta forma, o total de investidores cadastrados chegou a 282.777, o que representa um incremento de 28,71% nos últimos 12 meses.

TABELA 1.4 PROGRAMA TESOURO DIRETO - JANEIRO/2012

(R\$ Milhões)

Título	Emissões		Resgates		Estoque	
LTN	204,31	33,15%	529,24	81,84%	1.593,62	21,08%
LFT	45,37	7,36%	13,14	2,03%	1.022,32	13,52%
NTN-B	140,30	22,77%	12,68	1,96%	1.873,04	24,78%
NTN-B Principal	179,76	29,17%	11,12	1,72%	2.319,53	30,68%
NTN-C	-	0,00%	2,60	0,40%	76,69	1,01%
NTN-F	46,51	7,55%	77,92	12,05%	674,65	8,92%
TOTAL	616,26	100%	646,68	100%	7.559,86	100%

Série histórica: Anexo 1.5

GRÁFICO 1.2 EVOLUÇÃO DAS VENDAS DO TESOURO DIRETO

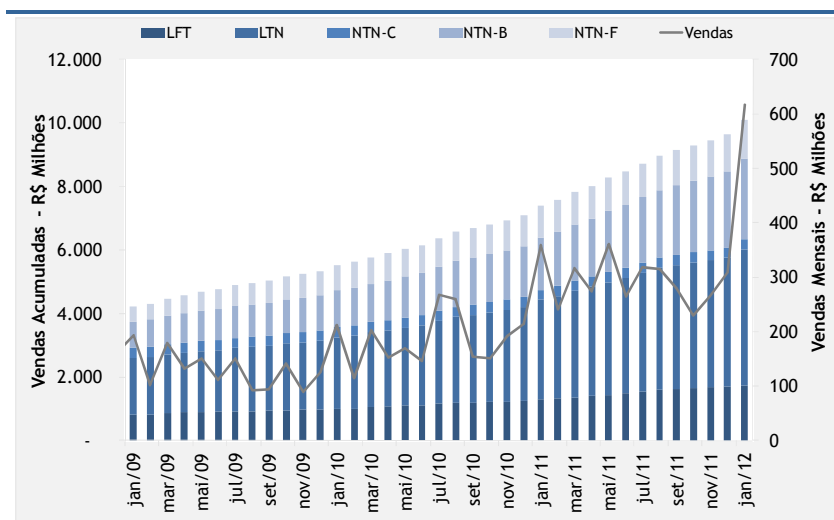
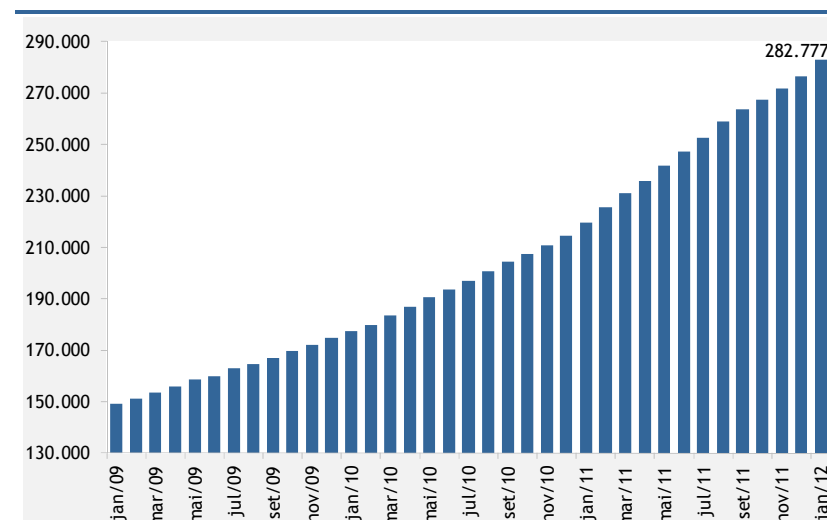


GRÁFICO 1.3 INVESTIDORES CADASTRADOS NO TESOURO DIRETO



² Programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas por meio da internet.

Emissões Diretas e Cancelamentos

As emissões diretas de títulos da DPMFi totalizaram R\$ 10,40 bilhões e os cancelamentos, por sua vez, totalizaram R\$ 0,14 bilhão, o que resultou em emissão líquida de R\$ 10,26 bilhões.

TABELA 1.5 EMISSÕES DIRETAS DE TÍTULOS DA DPMFi - JANEIRO/2012

EMISSÕES						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
CVS	2/1/2012	1/1/2027	1.331	1,15	Novação de Dívida com Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Naval-CHICN-amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVS	2/1/2012	1/1/2027	4.425	3,67	Novação de Dívida com o Banco do Estado do Rio Grande do Sul-BANRISUL S.A.-amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVS	2/1/2012	1/1/2027	30.642	25,50	Novação de dívida com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CFT-E1	diversas	diversas	47.330.261	121,90	FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVS	5/1/2012	1/1/2027	5.830	9,80	Novação de Dívida com Companhia de Habitação do Ceará-COHAB-CE, em liquidação	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVS	19/1/2012	1/1/2027	29.417	58,82	Novação de Dívida com Banco do Estado do Espírito Santo-BANESTES S.A.	Lei 10.150, de 21/12/2000
LTN	19/1/2012	01/01/2016	6.081.816	4.000,00	Concessão de Crédito ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	Lei 12.453, de 21/07/2011
NTN-B	19/1/2012	15/08/2022	448.159	1.000,00	Concessão de Crédito ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	Lei 12.453, de 21/07/2011
NTN-B	19/1/2012	15/08/2050	649.711	1.500,00	Concessão de Crédito ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	Lei 12.453, de 21/07/2011
NTN-F	19/1/2012	01/01/2018	2.102.098	2.000,00	Concessão de Crédito ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	Lei 12.453, de 21/07/2011
NTN-F	19/1/2012	01/01/2021	27.194	25,21	Permuta por NTN-I com Fundo Pátria Crédit FI Multimercado-Crédito Privado	Lei 10.179, de 6/2/2001 e Decreto 3.859, de 4/7/2001
NTN-F	19/1/2012	01/01/2021	122.151	113,22	Permuta por NTN-I com Fundo Pátria Hedge Master FI Multimercado	Lei 10.179, de 6/2/2001 e Decreto 3.859, de 4/7/2001
NTN-F	19/1/2012	01/01/2021	1.618.303	1.500,00	Concessão de Crédito ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	Lei 12.453, de 21/07/2011
CVSB970101	31/1/2012	1/1/2027	407	0,69	Novação de dívida com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	Lei 10.150, de 21/12/2000
NTN-I	31/1/2012	diversas	17.128.209	38,90	PROEX - Programa de Financiamento às Exportações	Lei 10.184, de 12/2/2001
SUBTOTAL				10.398,86		
CANCELAMENTOS						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
TDA	diversas	diversas	2.598	0,25	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/1964 e Decreto 578, de 24/6/1992
NTN-I	19/1/2012	diversas	59.994.589	138,43	Permuta por NTN-I com Fundo Pátria Crédit FI Multimercado-Crédito Privado e Fundo Pátria Hedge Master FI	Lei 10.179, de 6/2/2001 e Decreto 3.859, de 4/7/2001
SUBTOTAL				138,67		
EMISSÃO LÍQUIDA				10.260,18		

1.3. Dívida Pública Federal externa - DPFe

No mês de janeiro, os resgates da DPFe totalizaram R\$ 3,30 bilhões, sendo R\$ 1,51 bilhão referente ao pagamento de principal e R\$ 1,79 bilhão, ao pagamento de juros, ágio e encargos.

Pelo lado das emissões, destaca-se a reabertura do bônus Global 2021, com volume financeiro de R\$ 1,72 bilhão.

GRÁFICO 1.4 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - JANEIRO/2012

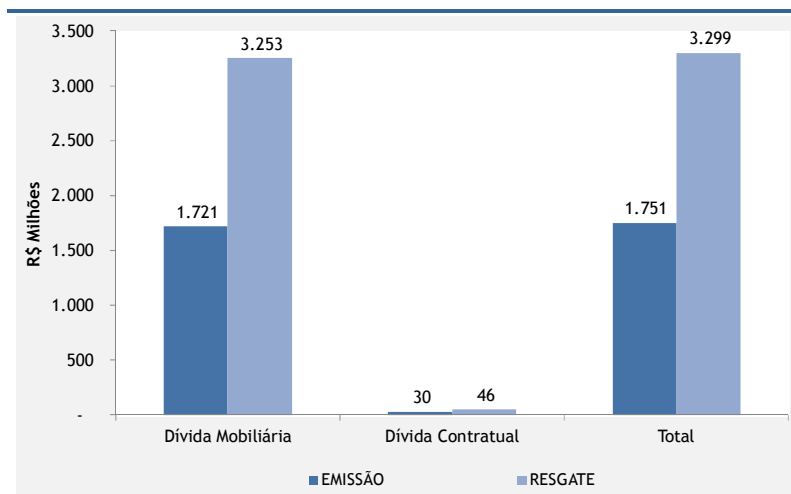


TABELA 1.6 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - JANEIRO/2012
(R\$ Milhões)

	Principal	Juros, Ágio e Encargos	Total
EMISSÕES/ INGRESSOS	1.549,76	200,90	1.750,66
<i>Dívida Mobiliária</i>	<i>1.519,90</i>	<i>200,90</i>	<i>1.720,80</i>
Bônus de Captação	1.519,90	200,90	1.720,80
<i>Dívida Contratual</i>	<i>29,86</i>	<i>-</i>	<i>29,86</i>
Organismos Multilaterais	29,86	-	29,86
Credores Privados/ Ag. Gov.	-	-	-
RESGATES	1.506,13	1.792,75	3.298,89
<i>Dívida Mobiliária</i>	<i>1.482,22</i>	<i>1.770,30</i>	<i>3.252,52</i>
Bônus de Renegociação	-	-	-
Bônus de Captação	1.482,22	1.770,30	3.252,52
Resgate Antecipado (Buyback)	-	-	-
<i>Dívida Contratual</i>	<i>23,92</i>	<i>22,45</i>	<i>46,37</i>
Organismos Multilaterais	13,01	19,11	32,12
Credores Privados/ Ag. Gov.	10,91	3,34	14,25
EMISSÃO LÍQUIDA	43,63	(1.591,85)	(1.548,23)

Série histórica: Anexo 1.6

BRASIL REABRE TÍTULO DE 10 ANOS NO MERCADO EXTERNO

O Tesouro Nacional promoveu, em 3 de janeiro de 2012, a terceira reabertura do seu atual *benchmark* (título de referência) de 10 anos, o bônus Global 2021, no valor de US\$ 825 milhões.

O bônus foi vendido ao preço de 110,997% do seu valor de face, resultando em uma taxa de retorno para o investidor (*yield*) de 3,449% a.a. O título foi emitido com *spread* de 150 pontos-base acima do título do Tesouro americano equivalente (*Treasury* de 10 anos).

A reabertura manteve a tendência das emissões anteriores, ao renovar o recorde de menor taxa obtida para uma emissão soberana brasileira no mercado em dólar. Por fim, cabe destacar o caráter qualitativo desta operação que está em consonância com os objetivos do Tesouro Nacional, em particular, aquele que busca o aperfeiçoamento do perfil do passivo externo, com vistas a consolidar a curva de juros externa em dólares por meio da manutenção de pontos de referência (*benchmarks*).

2. Estoque da Dívida Pública Federal - DPF

2.1 Evolução

O estoque da DPF apresentou redução, em termos nominais, de 3,50%, passando de R\$ 1.866,35 bilhões, em dezembro, para R\$ 1.801,11 bilhões, em janeiro.

A DPMFi teve seu estoque reduzido em 3,29%, ao passar de R\$ 1.783,06 bilhões para R\$ 1.724,32 bilhões, devido ao resgate líquido no valor de R\$ 74,61 bilhões, compensado, em parte, pela apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 15,87 bilhões.

Com relação ao estoque da DPFe, houve decréscimo de 7,80% sobre o estoque apurado no mês de dezembro, encerrando janeiro em R\$ 76,79 bilhões (US\$ 44,16 bilhões), sendo R\$ 66,21 bilhões (US\$ 38,07 bilhões) referentes à dívida mobiliária e R\$ 10,58 bilhões (US\$ 6,09 bilhões) à dívida contratual.

TABELA 2.1
ESTOQUE DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/10	Dez/11	Jan/12		
DPF	1.694,04	1.866,35	1.801,11	100,00%	
DPMFi	1.603,94	1.783,06	1.724,32	100,00%	95,74%
LFT	521,71	548,66	556,03	32,25%	30,87%
LTN	354,73	402,38	426,58	24,74%	23,68%
NTN-B	374,06	453,53	466,26	27,04%	25,89%
NTN-C	64,67	62,44	60,89	3,53%	3,38%
NTN-F	253,62	280,25	179,93	10,43%	9,99%
Dívida Securitizada	9,10	9,72	9,56	0,55%	0,53%
TDA	4,12	4,01	3,95	0,23%	0,22%
Demais	21,94	22,07	21,12	1,22%	1,17%
DPFe ¹	90,10	83,29	76,79	100,00%	4,26%
Dívida Mobiliária	69,39	71,72	66,21	86,22%	3,68%
Global USD	50,35	55,36	50,63	65,93%	2,81%
Euro	6,63	4,21	3,98	5,19%	0,22%
Global BRL	12,25	12,03	11,49	14,96%	0,64%
Reestruturada ²	0,16	0,12	0,11	0,14%	0,01%
Dívida Contratual	20,70	11,57	10,58	13,78%	0,59%
Organismos Multilaterais	16,87	6,91	6,40	8,33%	0,36%
Credores Privados/ Ag. Gov.	3,83	4,66	4,19	5,45%	0,23%

¹ Valores da DPFe convertidos de todas as moedas para US\$ e, posteriormente, de US\$ para R\$ com a cotação do último dia do mês;

² Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Obs.: A partir de janeiro de 2010, o estoque da dívida mobiliária externa passou a ser apurado pelo método da TIR, alinhando-se à metodologia utilizada na apuração do estoque da DPMFi.

Série histórica: Anexo 2.1

2.2 Composição

Indexadores

Em relação à composição da DPF, houve aumento na participação da DPMFi, passando de 95,54%, em dezembro, para 95,74%, em janeiro. Em contrapartida, a DPFe teve sua participação reduzida de 4,46% para 4,26%.

A parcela dos títulos com remuneração prefixada da DPF diminuiu de 37,22%, em dezembro, para 34,31%, em janeiro. Os títulos remunerados pela taxa flutuante tiveram sua participação aumentada, passando de 30,14% para 31,62%, em janeiro. Já a participação dos títulos indexados a índices de preços passou de 28,28% para 29,92%.

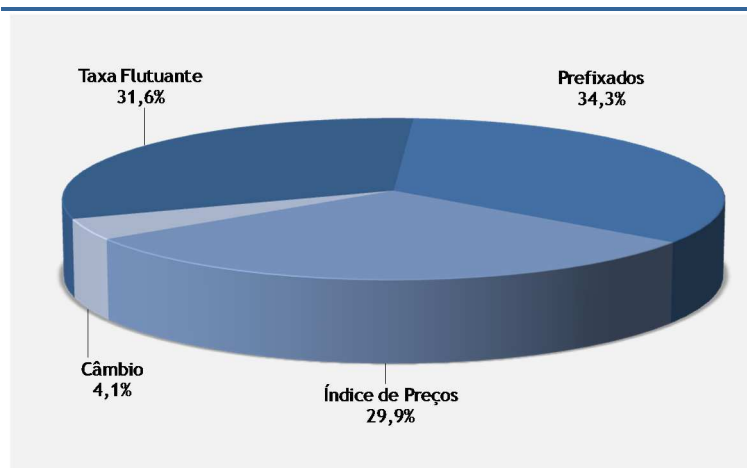
TABELA 2.2 COMPOSIÇÃO DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/10		Dez/11			Jan/12		
DPF	1.694,04	100,00%	1.866,35	100,00%	1.801,11	100,00%		
Prefixado	620,60	36,63%	694,66	37,22%	618,00	34,31%		
Índice de Preços	451,30	26,64%	527,78	28,28%	538,84	29,92%		
Taxa Flutuante	535,11	31,59%	562,44	30,14%	569,59	31,62%		
Câmbio	87,02	5,14%	81,48	4,37%	74,68	4,15%		
DPMFi	1.603,94	100,00%	1.783,06	100,00%	1.724,32	100,00%	95,74%	
Prefixado	608,35	37,93%	682,63	38,28%	606,51	35,17%	33,67%	
Índice de Preços	451,30	28,14%	527,78	29,60%	538,84	31,25%	29,92%	
Taxa Flutuante	535,11	33,36%	562,44	31,54%	569,59	33,03%	31,62%	
Câmbio	9,17	0,57%	10,22	0,57%	9,38	0,54%	0,52%	
DPFe	90,10	100,00%	83,29	100,00%	76,79	100,00%	4,26%	
Dólar	67,97	75,44%	64,26	77,15%	58,84	76,63%	3,27%	
Euro	9,10	10,11%	6,27	7,53%	5,77	7,52%	0,32%	
Real	12,25	13,59%	12,03	14,44%	11,49	14,96%	0,64%	
Demais	0,78	0,86%	0,74	0,88%	0,69	0,89%	0,04%	

Série histórica da DPF: Anexo 2.4
 Série histórica da DPMFi: Anexo 2.5
 Série histórica da DPFe: Anexo 2.6

GRÁFICO 2.1 COMPOSIÇÃO DA DPF POR INDEXADOR - JANEIRO/2012



Detentores

A categoria Instituições Financeiras apresentou uma redução em sua participação absoluta, de R\$ 561,16 para R\$ 514,65 bilhões. A participação relativa também caiu em janeiro, de 31,47% para 29,85%. Os Fundos de Investimento elevaram seu estoque de R\$ 451,11 para R\$ 469,30 bilhões. Sua participação relativa passou de 25,30% para 27,22%.

O grupo Previdência apresentou variação negativa em seu estoque, passando de R\$ 274,84 para R\$ 246,61 bilhões. A participação dos Não-residentes na DPMFi subiu de 11,35% para 11,92%, e seu estoque sofreu um incremento de R\$ 3,24 bilhões. A categoria Governo reduziu sua participação relativa de 8,81% para 8,78%.

Observa-se que os Não-residentes contam com 80,09% de sua carteira em títulos prefixados, enquanto a carteira da Previdência é composta de 77,06% de títulos vinculados a índices de preços.

GRÁFICO 2.2 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS PÚBLICOS, POR DETENTOR - JANEIRO/2012

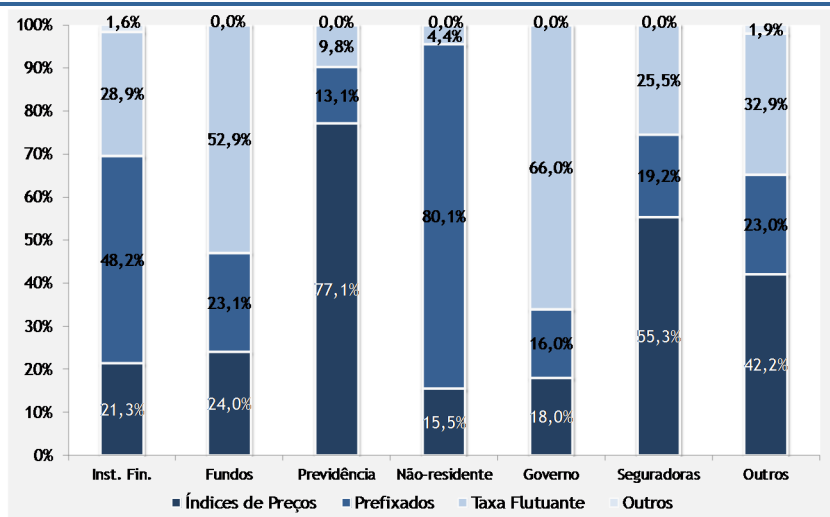


TABELA 2.3 DETENTORES DOS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS - DPMFi

	(R\$ Bilhões)					
	Dez/10		Dez/11		Jan/12	
Instituições Financeiras ¹	494,81	30,85%	561,16	31,47%	514,65	29,85%
Fundos de Investimento ²	412,36	25,71%	451,11	25,30%	469,30	27,22%
Previdência ³	227,91	14,21%	274,84	15,41%	246,61	14,30%
Não-residentes ⁴	182,43	11,37%	202,33	11,35%	205,57	11,92%
Governo ⁵	167,23	10,43%	157,00	8,81%	151,37	8,78%
Seguradoras ⁶	59,44	3,71%	72,91	4,09%	73,11	4,24%
Outros ⁷	59,76	3,73%	63,71	3,57%	63,70	3,69%
Total	1.603,94	100,00%	1.783,06	100,00%	1.724,32	100,00%

¹ Inclui a carteira própria de bancos comerciais nacionais e estrangeiros, bancos de investimento nacionais e estrangeiros e corretoras e distribuidoras. Também inclui os bancos estatais e o BNDES. As aplicações das instituições financeiras em fundos de investimento também estão vinculadas a esta categoria.

² Inclui fundos de investimento regidos pela Instrução CVM 409, de 18/8/2004, e outros fundos. Excetuam-se as aplicações de bancos, entidades de previdência, investidores não-residentes, governo e seguradoras que estão alocadas nas suas respectivas categorias.

³ Inclui os fundos de investimento e carteira própria de previdência aberta e fechada e RPPS.

⁴ Inclui as contas de cliente não-residente criadas por meio da Carta-Circular nº 3.278, de 18.6.2007. São considerados investidores não-residentes as pessoas físicas ou jurídicas e os fundos ou outras entidades de investimento coletivo com residência, sede ou domicílio no exterior. Estão incluídos os títulos detidos por não-residentes por meio de fundos de investimento.

⁵ Inclui fundos e recursos administrados pela União tais como FAT, FGTS, fundos extramercado, fundo soberano, fundos garantidores.

⁶ Inclui seguradoras e resseguradoras.

⁷ Inclui contas de cliente pessoa-física residente, carteira própria de distribuidora/corretora estrangeira e nacional, sociedade de capitalização, outros carteira própria.

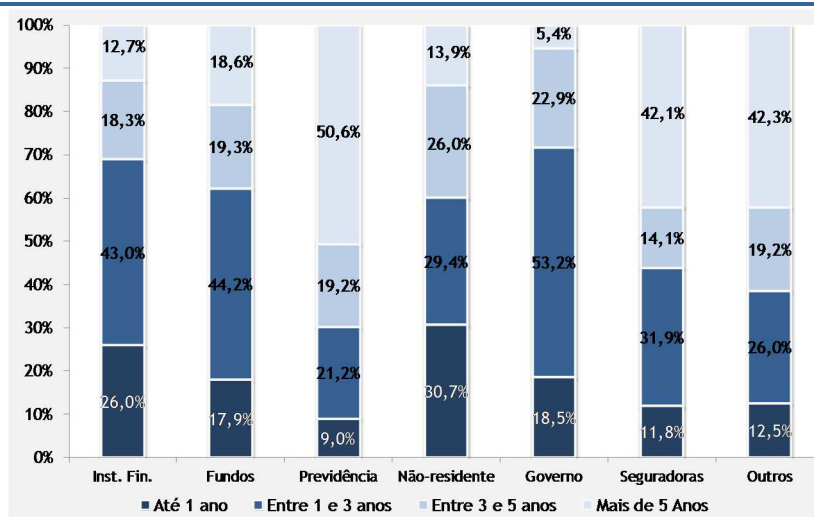
Obs. 1: Todo o estoque da DPMFi está contemplado nas estatísticas. O estoque dos títulos registrados no CETIP foi incluído na categoria Outros até jan/11. A partir de fev/11 o estoque passou a ser alocado nas categorias específicas de detentores.

Obs. 2: Valores apurados com base na posição de carteira avaliada pelo preço da curva de rentabilidade intrínseca dos títulos.

Obs. 3: Os dados da categoria Governo estão disponíveis apenas a partir de jan/11 devido a aprimoramentos metodológicos. Anteriormente os estoques estavam alocados nas categorias de Instituições Financeiras e Fundos de Investimentos.

Série Histórica: Anexo 2.7

GRÁFICO 2.3 DISTRIBUIÇÃO POR PRAZO DE VENCIMENTO, POR DETENTOR - JANEIRO/2012



2.3 Fatores de Variação

A Dívida Pública Federal - DPF apresentou redução, em termos nominais, de 3,50%, ao passar de R\$ 1.866,35 bilhões, em dezembro, para R\$ 1.801,11 bilhões, em janeiro. Esta variação deveu-se ao resgate líquido de R\$ 76,07 bilhões, compensado, em parte, pela apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 10,84 bilhões.

TABELA 2.4 FATORES DE VARIAÇÃO DA DPF - JANEIRO/2012

Indicadores	Mensal	
	R\$ Milhões	Percentual do Estoque
Estoque Anterior¹	1.866.353,26	
DPMFi	1.783.060,64	
DPFe	83.292,63	
Estoque em 31/janeiro/2012	1.801.114,65	
DPMFi	1.724.320,47	
DPFe	76.794,18	
Variação Nominal	(65.238,61)	-3,50%
DPMFi	(58.740,17)	-3,15%
DPFe	(6.498,44)	-0,35%
I - Gestão da Dívida - TN (I.1 + I.2)	(65.238,61)	-3,50%
I.1 - Emissão/Resgate Líquido	(76.074,93)	-4,08%
I.1.1 - Emissões	38.088,64	2,04%
- Emissões Oferta Pública (DPMFi)	25.939,12	1,39%
- Emissões Diretas (DPMFi)	10.398,86	0,56%
- Emissões (DPFe)	1.750,66	0,09%
I.1.2 - Resgates	(114.163,57)	-6,12%
- Pagamentos Correntes (DPMFi)	(110.726,27)	-5,93%
- Cancelamentos (DPMFi)	(138,67)	-0,01%
- Pagamentos Correntes (DPFe)	(3.298,62)	-0,18%
- Resgates Antecipados (DPFe)	-	0,00%
I.2 - Juros Apropriados	10.836,32	0,58%
- Juros Apropriados da DPMFi	15.786,80	0,85%
- Juros Apropriados da DPFe	(4.950,48)	-0,27%
II - Operações do Banco Central	-	0,00%
II.1 - Venda Líquida de Títulos ao Mercado	-	0,00%
Total dos Fatores (I + II)	(65.238,61)	-3,50%

¹ A coluna "Mensal" refere-se ao último dia do mês anterior ao de referência.
Série histórica: Anexo 2.8

3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF

3.1 Composição dos Vencimentos

Os vencimentos da DPF para os próximos 12 meses apresentaram aumento, passando de 21,89%, em dezembro, para 22,38%, em janeiro.

O volume de títulos da DPMFi a vencer em até 12 meses aumentou percentualmente de 22,32%, em dezembro, para 22,85%, em janeiro. Os títulos prefixados correspondem a 63,54% deste montante, seguidos pelos títulos indexados à taxa flutuante, os quais apresentam participação de 18,91% do total.

Em relação à DPFe, observou-se que o percentual vincendo em 12 meses passou de 12,72%, em dezembro, para 11,90%, em janeiro, sendo os títulos denominados em dólar responsáveis por 57,35% desse montante. Destaca-se que os vencimentos acima de 5 anos respondem por 47,13% do estoque da DPFe.

TABELA 3.1 VENCIMENTOS DA DPF

(R\$ Bilhões)

Vencimentos	DPMFi				DPFe				DPF			
	Dez/11		Jan/12		Dez/11		Jan/12		Dez/11		Jan/12	
Até 12 meses	397,94	22,32%	394,04	22,85%	10,59	12,72%	9,14	11,90%	408,53	21,89%	403,17	22,38%
De 1 a 2 anos	432,80	24,27%	428,92	24,87%	7,46	8,96%	7,61	9,91%	440,26	23,59%	436,54	24,24%
De 2 a 3 anos	293,12	16,44%	285,81	16,58%	6,49	7,79%	6,47	8,42%	299,60	16,05%	292,28	16,23%
De 3 a 4 anos	251,23	14,09%	194,33	11,27%	8,08	9,70%	9,96	12,97%	259,31	13,89%	204,30	11,34%
De 4 a 5 anos	65,57	3,68%	109,28	6,34%	6,65	7,99%	7,42	9,66%	72,23	3,87%	116,69	6,48%
Acima de 5 anos	342,41	19,20%	311,94	18,09%	44,02	52,85%	36,19	47,13%	386,43	20,70%	348,13	19,33%
TOTAL	1.783,06	100,00%	1.724,32	100,00%	83,29	100,00%	76,79	100,00%	1.866,35	100,00%	1.801,11	100,00%

Obs.: A partir de janeiro de 2010, os fluxos futuros de pagamentos da DPFe (mobiliária) passaram a ser apurados a valor presente.
Série histórica: Anexo 3.1

TABELA 3.2 DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL A VENCER EM 12 MESES, POR INDEXADOR

(R\$ Bilhões)

	Dez/10			Dez/11			Jan/12		
DPF	404,74	100,00%		408,53	100,00%		403,17	100,00%	
DPMFi	394,03	100,00%	97,35%	397,94	100,00%	97,41%	394,04	100,00%	97,73%
Prefixado	232,63	59,04%	57,48%	255,57	64,22%	62,56%	250,39	63,54%	62,10%
Índice de Preços	81,26	20,62%	20,08%	67,26	16,90%	16,46%	68,09	17,28%	16,89%
Taxa Flutuante	79,15	20,09%	19,55%	73,93	18,58%	18,10%	74,50	18,91%	18,48%
Câmbio	1,00	0,25%	0,25%	1,18	0,30%	0,29%	1,06	0,27%	0,26%
DPFe	10,71	100,00%	2,65%	10,59	100,00%	2,59%	9,14	100,00%	2,27%
Dólar	6,67	62,26%	1,65%	6,66	62,83%	1,63%	5,24	57,35%	1,30%
Euro	2,69	25,15%	0,67%	2,62	24,75%	0,64%	2,58	28,22%	0,64%
Real	1,25	11,69%	0,31%	1,25	11,81%	0,31%	1,19	13,07%	0,30%
Demais	0,10	0,90%	0,02%	0,06	0,60%	0,02%	0,12	1,36%	0,03%

Série histórica: Anexo 3.3

3.2 Prazo Médio

O prazo médio da DPF apresentou aumento de 3,62 anos, em dezembro, para 3,78 anos, em janeiro.

O prazo médio da DPMFi passou de 3,49, em dezembro, para 3,65, em janeiro.

Já o prazo médio da DPFe aumentou de 6,48 anos, em dezembro, para 6,70 anos, em janeiro.

GRÁFICO 3.1 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTAS PÚBLICAS X PRAZO MÉDIO DO ESTOQUE

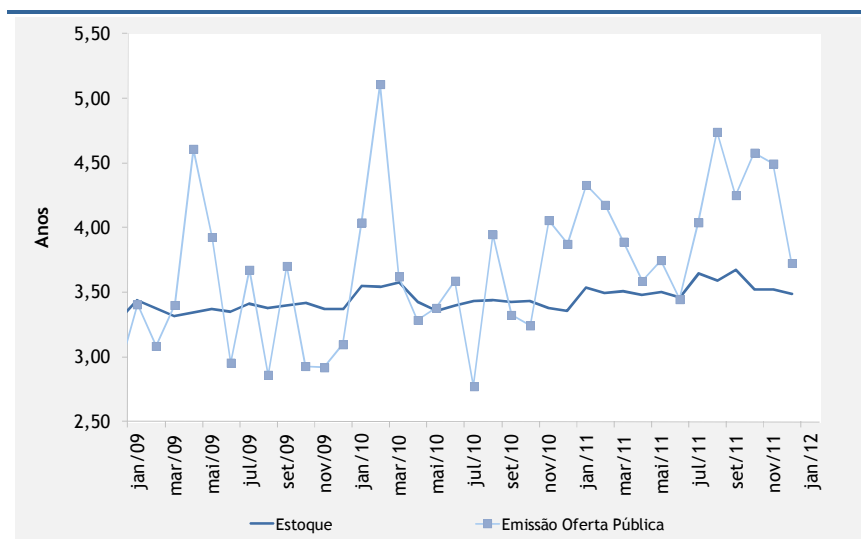


TABELA 3.3

PRAZO MÉDIO DA DPF

(Anos)

	Dez/10	Dez/11	Jan/12
DPF	3,51	3,62	3,78
DPMFi	3,36	3,49	3,65
LFT	2,75	2,51	2,44
LTN	0,90	1,39	1,37
NTN-B	6,23	6,66	6,62
NTN-C	7,22	7,47	7,63
NTN-F	2,32	1,90	3,05
TDA	3,95	4,10	4,09
Dívida Securitizada	6,21	5,91	5,93
Demais	7,91	8,44	8,40
DPFe	6,15	6,48	6,70
Dívida Mobiliária	6,55	6,87	7,12
Global USD	7,22	7,46	7,76
Euro	2,05	2,01	1,93
Global BRL	6,31	5,92	6,17
Reestruturada ¹	1,41	0,93	0,85
Dívida Contratual	4,81	4,07	4,04
Organismos Multilaterais	5,17	5,06	5,03
Credores Privados/ Ag. Gov.	3,24	2,60	2,53

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.
Série histórica: Anexo 3.7

TABELA 3.4 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTA PÚBLICA

(Anos)

Indexador	Dez/10	Dez/11	Jan/12
DPMFi	3,87	3,73	4,04
Prefixado	2,00	2,33	2,72
LTN	1,83	1,96	2,47
NTN-F	3,96	4,11	5,14
Índice de Preços	10,93	7,12	6,35
Taxa Flutuante	4,78	6,32	6,22

Série histórica: Anexo 3.9

3.3 Vida Média

A vida média³ da DPF, a qual indica o prazo remanescente apenas do principal da dívida pública, apresentou aumento, passando de 5,70 anos, em dezembro, para 5,91 anos, em janeiro.

	VIDA MÉDIA DA DPF		
	(Anos)		
	Dez/10	Dez/11	Jan/12
DPF	5,51	5,70	5,91
DPMFi	5,12	5,37	5,60
Prefixado	1,79	1,86	2,12
Índice de Preços	11,91	12,45	12,43
Taxa Flutuante	2,96	2,69	2,62
Câmbio	11,72	10,98	10,98
DPFe	12,35	12,66	12,72
Dívida Mobiliária	12,82	13,07	13,13
Global USD	14,45	14,38	14,54
Euro	2,47	2,39	2,31
Global BRL	11,87	10,86	10,80
Reestruturada ¹	2,78	1,71	1,62
Dívida Contratual	10,75	10,16	10,12
Organismos Multilaterais	11,33	11,23	11,16
Credores Privados/ Ag.Gov.	8,20	8,57	8,52

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Série histórica: Anexo 3.10

³ Esta estatística oferece informações e critérios mais homogêneos de comparação com estatísticas de outros países.

4. Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF

O custo médio acumulado nos últimos doze meses da DPF reduziu-se em 0,39 ponto percentual, passando de 12,83% a.a., em dezembro, para 12,44% a.a., em janeiro.

Já o custo médio acumulado em doze meses da DPMFi reduziu-se de 12,54% a.a., em dezembro, para 12,44% a.a., em janeiro, devido à menor variação dos seguintes indexadores: i) IPCA (0,56%, em jan/12, ante 0,83%, em jan/11), ii) IGP-DI (0,30%, em jan/12, ante 0,98%, em jan/11) e iii) IGP-M (0,25%, em jan/12, ante 0,79%, em jan/11).

Com relação à DPFe, este indicador registrou redução, passando de 20,29% a.a., em dezembro, para 12,35% a.a., em janeiro, devido, principalmente, à desvalorização da moeda norte-americana frente ao real, de 7,29% em janeiro de 2012, contra a valorização de 0,43% ocorrida em janeiro de 2011.

GRÁFICO 4.1 CUSTO MÉDIO ACUMULADO EM 12 MESES DA DPF, DPMFi, DPFe e TAXA SELIC

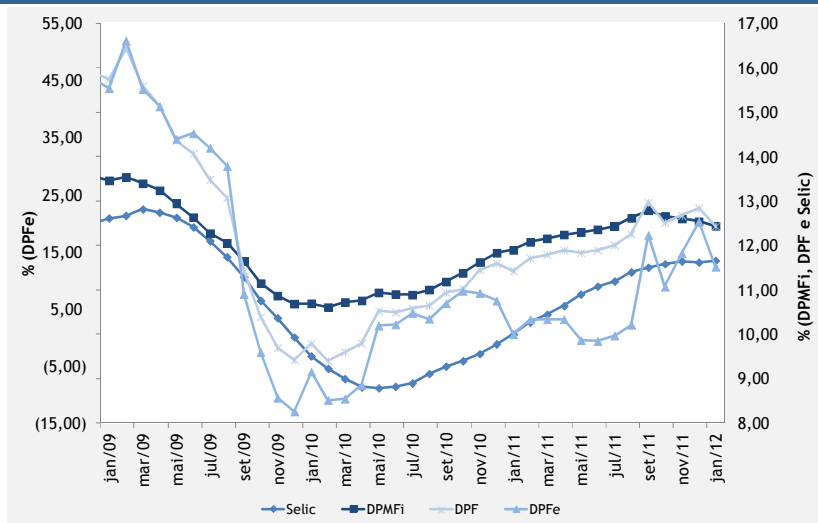


TABELA 4.1

CUSTO MÉDIO DA DPF

(% a.a.)

	Custo Médio Mensal			Custo Médio Acumulado 12 Meses		
	Dez/10	Dez/11	Jan/12	Dez/10	Dez/11	Jan/12
DPF	10,98	13,57	9,00	11,59	12,83	12,44
DPMFi	12,10	12,03	11,56	11,83	12,54	12,44
LFT	10,66	10,90	10,69	9,78	11,62	11,65
LTN	11,33	12,17	12,09	11,06	11,96	12,07
NTN-B	14,64	12,98	13,74	13,59	13,76	13,46
NTN-C	18,40	8,39	13,03	22,17	15,40	14,83
NTN-F	12,52	12,57	12,50	12,49	12,52	12,57
TDA	5,97	5,27	5,09	5,04	5,48	5,49
Dívida Securitizada	6,74	5,84	5,77	6,48	6,45	6,43
Demais	(1,91)	29,01	(26,45)	11,34	16,66	12,20
DPFe	(13,45)	52,58	(45,84)	6,42	20,29	12,35
Dívida Mobiliária	(13,45)	52,58	(44,41)	6,42	20,29	12,35
Global USD	(21,31)	65,54	(56,25)	4,28	22,31	12,87
Euro	4,38	4,63	(48,40)	(3,33)	18,52	8,19
Global BRL	11,28	11,61	11,61	11,50	11,50	11,50
Reestruturada ¹	(23,29)	59,68	(55,94)	1,42	19,60	10,41
Dívida Contratual	N/D	N/D	(54,68)	N/D	N/D	N/D
Organismos Multilaterais	N/D	N/D	(56,72)	N/D	N/D	N/D
Credores Privados/ Ag.Gov.	N/D	N/D	(51,54)	N/D	N/D	N/D

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra;

Série histórica: Anexo 4.1 e 4.2

5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

5.1 Volume Negociado

O volume financeiro médio diário de títulos negociados no mercado secundário caiu de 16,60 bilhões em dezembro, para R\$ 15,98 bilhões em janeiro. Os prefixados reduziram sua participação para 54,13%, em janeiro, ante 55,90%, em dezembro. Em segundo lugar, ficaram os títulos atrelados a índices de preços, que aumentaram sua participação para 26,02%, em janeiro, ante 16,71%, em dezembro. Os títulos indexados à Selic reduziram sua participação para 19,56%, em janeiro, ante 27,39%, em dezembro.

GRÁFICO 5.1 VOLUME DIÁRIO NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO DE TÍTULOS PÚBLICOS COMO % DOS RESPECTIVOS ESTOQUES

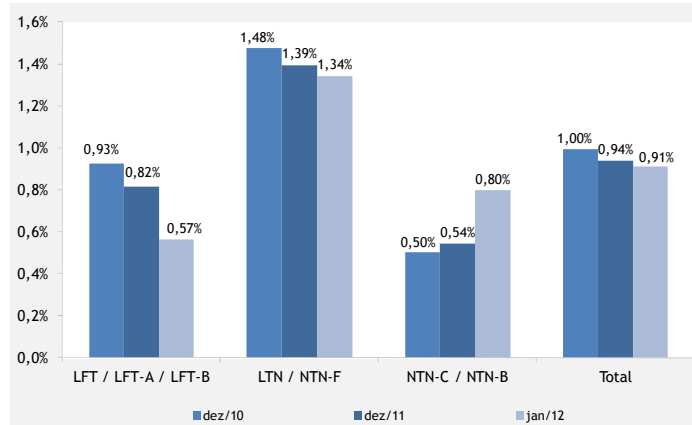


TABELA 5.1 VOLUME NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR TÍTULO

Mês	LFT / LFT-A / LFT-B			LTN / NTN-F			NTN-B / NTN-C			Total	
	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²
dez/00	2,38	35,00%	-9,60%	3,25	47,80%	21,10%	0,06	0,90%	-5,50%	6,79	100,00%
dez/01	2,94	31,60%	74,40%	3,77	40,50%	-4,10%	0,12	1,30%	85,30%	9,32	100,00%
dez/02	5,46	80,10%	12,50%	0,18	2,60%	-24,20%	0,62	9,20%	-4,00%	6,81	100,00%
dez/03	7,05	65,90%	2,20%	2,68	25,00%	-4,80%	0,52	4,90%	100,80%	10,70	100,00%
dez/04	5,93	43,40%	4,20%	7,12	52,10%	21,60%	0,31	2,30%	-6,40%	13,67	100,00%
dez/05	4,77	36,70%	-8,60%	6,97	53,60%	-12,80%	1,22	9,40%	180,60%	13,00	100,00%
dez/06	4,38	27,40%	6,00%	9,68	60,60%	56,50%	1,90	11,90%	8,90%	15,96	100,00%
dez/07	4,39	29,89%	54,88%	8,67	59,01%	47,74%	1,62	11,04%	8,74%	14,70	100,00%
dez/08	3,89	29,20%	67,50%	8,28	62,22%	76,78%	1,14	8,58%	38,06%	13,31	100,00%
dez/09	4,24	31,40%	69,15%	7,11	52,68%	2,55%	2,15	15,92%	53,34%	13,51	100,00%
dez/10	4,83	30,51%	57,39%	8,83	55,75%	19,78%	2,17	13,74%	-24,55%	15,83	100,00%
jan/11	2,91	28,10%	-39,70%	4,91	47,36%	-44,37%	2,54	24,54%	16,96%	10,37	100,00%
fev/11	3,71	30,17%	27,21%	5,61	45,67%	14,25%	2,97	24,15%	16,62%	12,28	100,00%
mar/11	3,64	28,47%	-1,81%	5,82	45,57%	3,83%	3,32	25,96%	11,83%	12,78	100,00%
abr/11	3,33	24,84%	-8,42%	6,16	45,89%	5,70%	3,93	29,27%	18,38%	13,42	100,00%
mai/11	3,88	27,61%	16,46%	6,32	44,94%	2,63%	3,86	27,45%	-1,74%	14,06	100,00%
jun/11	3,35	24,92%	-13,79%	7,72	57,52%	22,24%	2,36	17,57%	-38,88%	13,43	100,00%
jul/11	3,48	26,00%	3,89%	6,99	52,33%	-9,43%	2,90	21,67%	22,80%	13,37	100,00%
ago/11	3,76	22,75%	8,27%	8,39	50,73%	19,96%	4,38	26,51%	51,41%	16,54	100,00%
set/11	3,98	24,03%	5,66%	8,47	51,21%	0,99%	4,10	24,76%	-6,59%	16,54	100,00%
out/11	3,21	25,69%	-19,14%	5,76	46,06%	-31,98%	3,53	28,25%	-13,70%	12,51	100,00%
nov/11	4,51	27,01%	40,33%	7,96	47,66%	38,16%	4,23	25,33%	19,70%	16,70	100,00%
dez/11	4,55	27,39%	0,79%	9,28	55,90%	16,56%	2,77	16,71%	-34,42%	16,60	100,00%
jan/12	3,13	19,56%	-31,24%	8,65	54,13%	-6,80%	4,16	26,02%	49,82%	15,98	100,00%

¹ Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas. Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos cc Banco Central ou o Tesouro Nacional;

² Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês;

³ Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior.

Obs. 1: Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

Obs. 2: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

As LTN com vencimento em julho de 2012 continuam sendo os títulos de maior volume financeiro, mantendo a posição do mês anterior. Em segundo lugar, subindo uma posição, ficaram as LTN com vencimento em janeiro de 2014, seguidas pelas LTN com vencimento em janeiro de 2013.

Em relação às NTN-F, o título com vencimento em janeiro de 2013 passou a ser o papel com o maior volume financeiro negociado, ganhando três posições. Em segundo lugar, também subindo três posições, vêm as NTN-F com vencimento em janeiro de 2014. A terceira posição é ocupada pelos papéis com vencimento em janeiro de 2017, que ocupavam a segunda posição no mês anterior.

Entre as LFT, o título com vencimento em setembro de 2013 ganhou uma posição, sendo o papel com maior volume financeiro. O título com vencimento em março de 2012 ganhou duas posições e agora ocupa o segundo lugar, seguido pelo papel com vencimento em março de 2013, que caiu duas posições.

Por fim, nas NTN-B, o papel com vencimento em agosto de 2014 permaneceu em primeiro lugar, seguido pelas NTN-B com vencimento em agosto de 2016, que também mantiveram sua posição. Em terceiro lugar, também mantendo sua posição, ficaram as NTN-B com vencimento em maio de 2015.

TABELA 5.2 VENCIMENTOS MAIS NEGOCIADOS POR VOLUME FINANCEIRO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR INDEXADOR - JANEIRO/2012

(R\$ Milhões)

Prefixada - LTN					Prefixada - NTN-F				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
LTN	1/7/2012	1.676,95	50,1	1,47%	NTN-F	1/1/2013	882,48	21,6	1,94%
LTN	1/1/2014	809,57	23,0	1,44%	NTN-F	1/1/2014	710,21	42,3	2,00%
LTN	1/1/2013	806,06	17,4	1,60%	NTN-F	1/1/2017	691,65	35,9	1,07%
LTN	1/7/2013	777,71	17,8	1,37%	NTN-F	1/1/2021	239,40	17,5	0,90%
LTN	1/1/2015	623,11	38,5	1,01%	NTN-F	1/1/2015	37,54	6,0	0,85%

Índice de Preços					Taxa Selic				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
NTN-B	15/8/2014	1.683,76	200,7	3,46%	LFT	7/9/2013	649,46	108,4	0,88%
NTN-B	15/8/2016	1.131,44	141,3	3,02%	LFT	7/3/2012	518,91	243,3	1,55%
NTN-B	15/5/2015	378,71	49,0	0,75%	LFT	7/3/2013	492,41	247,9	0,78%
NTN-B	15/8/2020	219,41	38,8	0,61%	LFT	7/9/2014	349,58	45,8	0,57%
NTN-B	15/5/2013	162,15	20,6	0,34%	LFT	1/3/2018	257,61	23,7	1,28%

Obs. 1: Consideradas apenas as operações definitivas.

Obs. 2: O volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.

Obs. 3: Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.

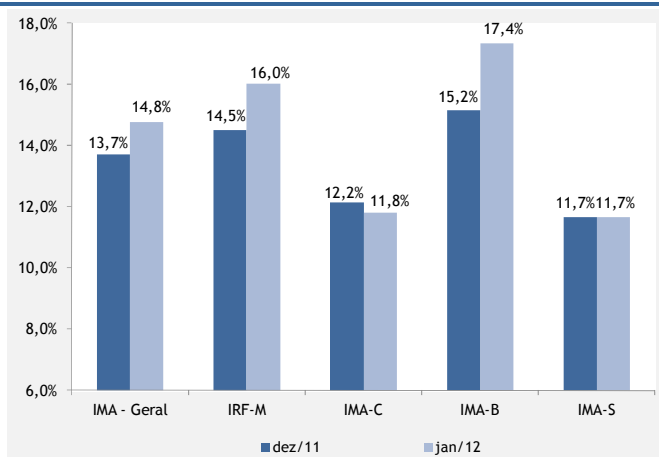
Obs. 4: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais. (*) Principal.

5.2 Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais

O Índice de Mercado Anbima⁴ - IMA, criado pela Anbima⁵ em parceria com o Tesouro Nacional, afere a rentabilidade da carteira teórica formada por títulos públicos em circulação no mercado. É considerado um parâmetro eficiente para avaliar a evolução da rentabilidade dos títulos públicos, imprimindo maior dinamismo aos mercados primário e secundário da dívida mobiliária federal.

Os dados apurados em dezembro apontam manutenção no percentual do índice IMA-S, referente aos títulos vinculados à Selic, e um acréscimo de 1,1 ponto percentual para o índice Geral. Também se apurou um aumento de 1,5 ponto percentual na rentabilidade dos títulos pré-fixados, representados pelo IRF-M. Houve queda de 0,4 ponto percentual dos títulos atrelados ao IGP-M, representados pelo IMA-C, e acréscimo de 2,2 pontos percentuais dos títulos vinculados ao IPCA, representados pelo IMA-B.

GRÁFICO 5.2 RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - JANEIRO/2012
(% ACUMULADO EM 12 MESES)



⁴ IMA - Índices de renda fixa calculados com base na evolução do valor de mercado de carteiras compostas por títulos públicos. O IMA geral é o resultado da ponderação das variações de cada índice; o IRF-M é composto por títulos prefixados (LTN e NTN-F); o IMA-C, por títulos atrelados ao IGP-M (NTN-C); o IMA-B, por títulos atrelados ao IPCA (NTN-B); e o IMA-S, por títulos atrelados à Taxa Selic (LFT). Para mais informações sobre os índices IMA acesse: http://www.andima.com.br/publicacoes/args/edesp_ima_tpf.pdf.

⁵ Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

GRÁFICO 5.3 EVOLUÇÃO DA RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - IMA GERAL
(% ACUMULADO EM 12 MESES)

